

2007-04-05 ESTÁGIO INTERNACIONAL DE QUELUZ

Caros Amigos,

Na sequência do trabalho continuado de apoio à nossa “ACPA”, Antoine Vermeulen Sensei esteve novamente entre nós para nos brindar com um excepcional Estágio, desta feita realizado no dojo principal do “Centro Shotokai de Queluz”, gentilmente cedido para o efeito.

Que dizer deste estágio? Corre-se o risco de repetir, até à exaustão, o que se disse a propósito dos anteriores. De facto, foi muito bom sobre todos os aspectos, nomeadamente em dois. O primeiro diz respeito aos ensinamentos sobre o modo de ensinar, de que falarei mais abaixo. O segundo é o facto de que foi dado um ênfase muito especial às armas, especialmente ao “bokken”, na vertente do seu treino a dois Praticantes.

De facto, têm sido raras as ocasiões de nos serem explicados, tão exaustivamente, os pormenores a ter em conta nesse tipo de treino. Desta vez, Vermeulen Sensei teve ocasião de, criando uma atmosfera de verdadeira comunhão entre todos os presentes, fazer referência à metodologia do treino sistemático dos inúmeros aspectos da prática da espada, quer a sós, quer em conjunto com um parceiro. Os mais familiarizados com o “bokken” tiveram certamente ocasião de consolidar conhecimentos e ligá-los entre si. Os menos conhecedores desta disciplina, viram abrirem-se-lhes as portas de um campo vastíssimo e extremamente fascinante... Este é um trabalho a continuar no futuro, da responsabilidade de todos os Instrutores e demais Praticantes que estiveram presentes neste estágio.

O outro aspecto acima referido foi o da metodologia do ensino a ter em conta no trabalho de instrução. Sobre este tema, devo dizer que a “ACPA” tinha programado este Estágio como a primeira “Acção de Formação” de uma série de quatro (a efectuar nesta época) e destinadas especialmente a Agentes de Ensino. Estiveram presentes quer os que já têm responsabilidade efectiva em dojos, quer os que poderão no futuro abrir essa

actividade, quer finalmente os que estão na linha de, brevemente, poderem dar aulas, sob a supervisão de um Instrutor.

De facto, Vermeulen Sensei foi convidado a bipartir o Estágio em duas partes, uma, no sábado, destinada a quem o quisesse frequentar, inscrito na “ACPA” ou não, sendo assim uma acção corrente, com as normais características de um Estágio. A outra, no domingo, seria a tal especialmente dedicada à formação dos Agentes de Ensino, com exclusividade para os nossos Associados. E assim foi... Acredito que todos nós ficamos desejosos de poder aplicar os conceitos metodológicos que nos foram transmitidos.

As próximas “Acções de Formação” terão lugar até ao fim da época. A segunda, já em Março, versando aspectos de assistência em caso de acidente grave. A terceira, em Maio, versando aspectos culturais, filosóficos, históricos e conceptuais. A quarta, finalmente, em Julho, novamente com Vermeulen Sensei, com incidência especial em pormenorização técnica. A seu tempo relatarei neste espaço o que nelas se passar.

Só espero que os Aikidokas portugueses sejam sensíveis ao esforço que a “ACPA” está fazendo para dotar os seus Associados dos instrumentos de uma prática do Aikido mais perfeita e consciente. De facto, praticar uma Arte Marcial não é uma actividade que possa ser encarada com o ânimo leve, somente destinada ao físico e pouco mais. Pelas suas características, tem de ser, sempre, considerada como potencialmente perigosa e de elevado risco. Os seus Praticantes terão assim de estar bem informados sobre os seus diversos aspectos, para poder tirar da sua prática tudo o que ela lhes pode fornecer, de modo a melhorar os diversos aspectos das suas vidas.

Mas com responsabilidade...

Francisco Leotte